

Número 207 – 29 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

Finalmente a Polícia confirma que assassinou cidadãos durante as manifestações eleitorais

O comandante geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael, confessou ontem, publicamente, que durante as manifestações de contestação de resultados eleitorais, a polícia assassinou acidentalmente cidadãos. Primeiro apontou uma morte por tiros de polícias, mas depois reconheceu outros “vários incidentes”.

“Há sempre situações imprevisíveis que ninguém prepara para acontecer. Então, nós tivemos incidentes aqui. É um incidente em que perdeu a vida um jovem nesta garantia de ordem e segurança”, confessou Bernardino Rafael, lamentando a ocorrência. A seguir pede desculpas não só “por esse incidente”, como também por outros “vários incidentes, porque foram incidentes do percurso da reposição da ordem e segurança pública e não previamente preparados para acontecer.”

Bernardino Rafael justifica o pedido de desculpas com a necessidade de “trazer esta humanização da vossa polícia”, um claro reconhecimento dos “erros cometidos pelos agentes da polícia na aplicação da lei”.

Reconhece que os seus agentes não prestaram “o serviço como devia ser” e cometeram algum erro, mas minimiza: “é normal para a nossa polícia moçambicana”. Bernardino afirma que é uma obrigação moral, social e espiritual dele “pedir desculpas a todas as famílias” que foram vítimas da actuação da polícia (Mais detalhes leia [aqui](#))

Bernardino Rafeal falava em Cabo Delgado, onde a polícia confirmou ter morto uma pessoa em Chiure (dia 12 de Outubro).

Quantos cidadãos foram assassinados pela PRM entre Outubro e Dezembro?

Oficialmente a Polícia confirmou ter assassinado acidentalmente três cidadãos, nomeadamente um em Chiúre, um em Angoche e outro em Marromeu. Mas, uma investigação preliminar do CIP Eleições aponta para mais nove mortos por baleamento protagonizada pela Polícia, dos quais seis foram na cidade de Nampula (no dia 27 de Outubro) e três em Nacala-Porto (dias 26 e 27 do mesmo mês). No total foram 12 mortos, mas o número poder ser maior.

Durante as manifestações, dezenas de cidadãos foram feridos por baleamento da Polícia em diversos municípios, com maior destaque para as cidades de Nampula e Nacala, vila de Angoche, em Nampula; Chiure, em Cabo Delgado; Guruè, Milange, na Zambézia e Marromeu, em Sofala (leia mais nos boletins [168](#), [169](#), [175](#), [180](#), [194](#), [196](#), [197](#)).

Havia cidadãos baleados, que se encontravam hospitalizados em diversas autarquias, cujo desfecho ainda não foi publicamente conhecido.

E depois da confissão, a PGR continuará em silêncio?

Com excepção do caso de Marromeu, não há informação pública de que o Ministério Público tenha aberto processo-crime contra os agentes da polícia responsáveis pelos assassinatos, em várias autarquias.

Aliás, em Nampula, o Ministério Público confirmou, durante a acusação a Paulo Vahanle, que as manifestações de 27 de Outubro, em Nampula, resultaram em morte de cidadãos, sem especificar o número nem os autores de assassinatos.

Em despacho, em resposta ao pedido do Ministério Público, o Tribunal acusa Paulo Vahanle de ter dado uma orientação expressa aos cidadãos para se fazerem “às ruas para manifestar o seu repúdio face à divulgação dos resultados das eleições”. Por conta dessa manifestação, revela o despacho: “ocorreram actos de vandalismo que culminaram em agressões físicas que levaram alguns cidadãos à morte” (leia mais [aqui](#)).

Todo o cidadão moçambicano tem direito de se manifestar, desde que a sua acção não coloque em causa a integridade física e moral de outrem. Face as últimas manifestações decorrentes dos resultados das últimas eleições autárquicas a nível da Cidade de Nampula, cidadãos desta urbe

Digitalizada com CamScanner

sob orientação expressa do ora arguido, se fizeram as ruas para manifestar o seu repúdio face a divulgação dos resultados das eleições, e por conta desta manifestação ocorreram actos de vandalismo que culminaram com agressões físicas que levaram alguns cidadãos a morte. Razão


Resultados de repetição atrasados pelo recurso da Renamo

Há probabilidade de não serem conhecidos ainda este ano os vencedores da repetição das eleições nas autarquias de Marrumeu, Guruê, Milante e Nacala-Porto devido ao recurso da Renamo à aprovação da CNE dos resultados das quatro autarquias.

Os resultados foram aprovados no dia 21 de Dezembro (quinta-feira antepassada) com voto maioritário da Frelimo na CNE e a Renamo submeteu recurso de contestação. O recurso da Renamo só deu entrada na terça-feira passada (26 de Dezembro). O prazo de 25 de Dezembro como data limite para a validação acabou sendo prejudicado pelo recurso e por também ter coincido com o final de semana prolongado.

Como a aprovação foi numa quinta-feira, a Renamo tinha sexta-feira (22 de Dezembro), e terça (26) e quarta-feira (27 de Dezembro) como datas úteis para remeter o seu recurso.

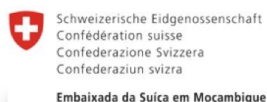
O Conselho Constitucional tem o dia de hoje e amanhã (sábado) para validar os resultados. Caso não seja possível nestes dias, a validação só poderá ocorrer na primeira semana de Janeiro de 2024.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

